

# gente pontoserpro



## UM BLOG PRA CHAMAR DE SEU

As paixões que levam os colegas a produzirem conteúdo depois do horário do expediente

Revista Interna Nº 26 - Ago/Set 2013

• **PERTINHO DO PANTANAL**  
Conheça um pouco do escritório de Cuiabá

• **FAMÍLIA SERPRO**  
Pai e gêmeos na mesma regional

• **SEGREDO DO BEM**  
Serpriano carioca trabalha em rede voluntária silenciosa

# GASTRONOMIA, VIAGEM, FUTEBOL, ARTESANATO...

... e, claro, desenvolvimento. Conheça os blogs que os colegas mantêm no ar

“Yes, we blog”: mais ou menos 122 milhões de pessoas poderiam entoar essa frase, que ecoaria ao redor do mundo colorida por uma enorme gama de sotaques. Os números impressionam: cerca de 120 mil blogs são criados diariamente, mas 50% deles são abandonados, informa um blog que deixa entrever essa informação nas buscas mas que, em plena ironia, informa sua desativação assim que a página é carregada.

Isso de se fazer um blog deve ser tarefa fácil de começar e difícil de manter: passado o entusiasmo inicial, somente os realmente empenhados no assunto conseguem disciplina para manter a atividade que, a princípio, não significa remuneração das horas dedicadas. Ainda assim, quanto de informação relevante encontramos, não nos sites jornalísticos, mas nos relatos de viagem, nos escritos dos apaixonados pelos mais diversos temas? A GPS foi atrás dos serprianos blogueiros e encontrou de literatura a bola na rede; de artesanato a dicas de língua portuguesa, passando pelos previsíveis endereços dedicados a temas da informática. Esta é uma amostra: em quase todas as regionais existem pessoas dedicadas a um turno a mais de trabalho, apenas pelo prazer de compartilhar conhecimento. Conheça algumas delas. ■



■ São Paulo com um pezinho em Minas  
Blog: Eu sei fazer biscoito

Ao contrário do que o nome sugere, não se encontra receita de biscoito nesse blog. Deisy Ferraz deu um título para homenagear Minas Gerais, onde “fazer biscoito” significa, simplesmente, cozinhar. “Onde está Deisy?”, poderiam perguntar. “Está lá na cozinha fazendo biscoito”, poderia responder seu marido, que geralmente tira as fotos que vão parar no blog. “Mas às vezes ele cozinha e eu fotografo”, esclarece a colega, lotada na Supop.

“Quando me mudei para São Paulo, passei a experimentar muitos novos pratos e a anotar como tinha feito, as adaptações na receita, se havia gostado ou não. E compartilhava com as amigas. Daí para o blog foi um pulo”, conta. Isso foi há apenas um ano. Hoje, o blog tem cerca de 2 mil visualizações mensais. O post mais acessado é “Pão de Queijo Quentinho pra Lembrar de Minas Gerais”, com 4,5 mil visitas. “Deve ser porque pão de queijo é irresistível mesmo”, arrisca Deisy.



■ Belém: referência mundial em Unrealscript  
Blog: Romero Games

Marcos Romero, de Belém, tem um blog em português sobre programação e desenvolvimento de jogos com 45 mil visualizações. Achou muito? Pois seu blog em inglês já chega a 130 mil visualizações e é uma das principais referências na internet sobre a linguagem UnrealScript. A própria empresa Epic Games, criadora da tecnologia “Unreal”, incluiu o blog do colega, da Supde, listado na seção de links úteis da comunidade.

“No momento, considero que os dois blogs estão concluídos. Eles são como pequenos livros em formato de blog”, declara Romero. “O objetivo inicial do meu blog em português era o de disponibilizar para a comunidade todos os materiais didáticos e projetos que já produzi relacionados ao desenvolvimento de jogos. Já o blog em inglês foi criado quando percebi que era muito escasso na Internet tutoriais sobre a linguagem de programação de jogos ‘UnrealScript’, explica o blogueiro.



■ **Belo Horizonte: dicas de viagem e fotografia**  
Blog: Nerds Viajantes

Um blog onde se acham dicas de como chegar a um lugar e de como fazer as fotos que o retratam, feito por um casal que, além de viajar, adora tecnologia: essa é a receita do Nerds Viajantes, escrito por Helder Ribeiro, da Supde, e sua esposa Lillian Brandão. Com mais de 200 posts publicados em quase dois anos, o casal já foi até entrevistado pelo Bom dia Minas, da rede Globo.

O colega aponta que os posts que mais recebem acessos são sobre a vinícola chilena Concha y Toro, os azulejos do Maranhão e o restaurante do Porto, localizado em Belo Horizonte. Mas seu passeio inesquecível foi ao Denali National Park, reserva natural do estado americano do Alasca. “Se tivesse de escolher um só lugar para destacar, seria esse. Estava muito bonito quando o visitamos e tivemos a oportunidade de ver muita vida selvagem”, recorda-se Helder.



■ **Em Fortaleza, pelo Ceará**  
Blog: Papo de Arquibancada

Se você perguntar a Carlos Henrique de Sousa se no blog dele há espaço para o Fortaleza, ele responderá que deixa um colega de trabalho publicar textos sobre o time rival. Mas, quanto a ele, é Ceará Sporting Club na cabeça, e essa paixão o motiva a dedicar bastante de seu tempo livre ao futebol. “Gosto de ir aos jogos, assisto em casa e estou sempre conversando com amigos até pelo WhatsApp e Twitter”, conta Carlos Henrique.

O blog já soma mais de doze mil acessos em dez meses e um pico de 3,5 mil visitas mensais. “Fazer o blog foi natural, sempre comentei sobre esse esporte nas redes sociais”, destaca Carlos Henrique. “Acabei criando o ambiente para expor minha opinião de forma mais organizada e para informar o que acontece no futebol cearense. A imprensa dedica muito tempo ao futebol dos grandes centros e acaba se esquecendo do nosso feijão com arroz”, observa o colega.



■ **Rio de Janeiro: artesanato sob demanda**  
Blog: LuMello Artes

Há cinco anos, Luciana Mello D'Avila aprendeu a fazer panos de prato com bordados em ponto cruz. Ela os fazia e os dava de presente. Depois se animou a ampliar o leque e começou a trabalhar com biscuits, peças em feltro, encadernação e pronto, os pedidos de encomendas apareceram. O passo seguinte também foi dado, a pedidos: era preciso ter um lugar onde se pudesse ver o fruto do hobby da colega da Supde. E assim nasceu o blog LuMello Artes.

“Percebi que o blog tem uma visibilidade grande quando comecei a receber encomendas não só de todo o Brasil mas até mesmo da Espanha e dos Estados Unidos. Isto estimula a criação”, empolga-se. Pelo menos uma vez por mês, Lu posta a foto de um trabalho novo, mas existem aqueles que são campeões de visitaçao “O post que tem mais acesso é uma lembrancinha feita com potes vazios de comida, fechados com as orelhinhas de Mickey e Minnie”, comenta Luciana.



■ **Brasília: como é mesmo que se escreve?**  
Blog: Dicas

Eva Portela estava em casa quando suas filhas receberam amigos para estudar em grupo. Surgiu uma dúvida de língua portuguesa, que Eva esclareceu para os estudantes, ao que um deles sugeriu: “Sua mãe, como professora de português, bem que poderia criar um blog pra tirar dúvidas da turma e de quem mais precisar, né?”. Foi assim que a serpiana, lotada na Universidade Corporativa, pensou pela primeira vez em criar e manter um blog.

Pelo menos uma vez por mês, Eva divulga uma dica, que pode ser desde o esclarecimento de um especialista sobre o uso de pronomes demonstrativos que usamos no dia a dia até a orientação sobre como fazer a divisão silábica na língua inglesa. “Eu não poderia criar um blog se não estivesse realmente disposta a investir tempo para sua atualização”, ressalta Eva. “De certa forma eu estou sendo 'monitorada' até por minhas filhas. É uma grande responsabilidade”, completa a colega.



■ **Porto Alegre: programar para Androids**  
Blog: Defective-dice

Em maio de 2012, Marcelo Costa Toyama começou a estudar programação para Android e percebeu um problema: existiam poucas referências sobre o assunto em português. Em vez de desanimar, o colega da Ceago arregaçou as mangas e abriu seu blog. O primeiro post foi sobre características da plataforma, máquina virtual dalvik, programação java. Atualmente ele escreve sobre desenvolvimento web, Ajax, Haxe, JS e Google Hangout API, entre outros temas.

Toyama tenta postar pelo menos uma vez por semana. Sem esforço de divulgação, o blog tem cerca de 24 acessos semanais, um número interessante para um blog técnico específico. O fato de haver sempre leitores surpreende o colega. “Meus amigos não são programadores e não costumam acessar. As ferramentas de estatísticas do site só mostram que os visitantes são do Brasil. Qual será o caminho que essas pessoas percorrem para chegar no meu blog?”, revela Marcelo Toyama.



■ **Recife: uma janela para o mundo**  
Blog: De tudo um pouco

Um dos prazeres (ou desafios) de ter um blog é verificar os comentários. Foi assim que Márcia Accioly levou um susto: de repente se deparou com um elogio em grego, e pensou tratar-se de brincadeira. Não era. “A Grécia estava na relação de visitantes do dia e constatei que alguém de lá havia visitado o blog e deixado uma mensagem. Para publicá-lo, usei o recurso do Google tradutor. Era um comentário elogiando o resultado de uma peça que preparei para o Natal”, recorda-se.

O blog também recebeu visitas de pessoas localizadas em Portugal, Estados Unidos, Rússia, Indonésia, China, Vietnã, Polônia, Israel, Japão, dentre outras. Cerca de 1600 visitantes acessam o endereço a cada mês, prestigiando pinturas a óleo e em tecido, peças feitas de porongos, trabalhos com biscuits, caixas decoradas, e muitos outros itens que dão sentido ao título escolhido pela colega da Supde.



■ **Curitiba: caderno eletrônico**  
 Blog: Refletindo, agindo e evoluindo

“(…) quando vejo/já fui/já flui/e pronto/voei... escreve Danielle Hoepfner, a respeito do próprio ato de escrever. Com a ideia de criar uma versão moderna de caderno de pensamentos, a colega da Supgp abriu o blog, "Refletindo, Agindo e Evoluindo". Danielle sustenta, de forma bem humorada, que hoje em dia aquela máxima que aponta o plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro como receita de realização pode ser um pouco mais flexível: “Em tempos de internet, creio que a frase poderia ser modificada: escrever um livro pode ser substituído por fazer um blog, manter um site ou ter um *Tumblr*”, explica Danielle.

Danielle coloca em seu blog, além daquilo que produz, pequenos textos que considera interessantes. Ela só lamenta o fato de não ter tanto tempo assim para dedicar-se a ele: “Não o atualizo com a frequência que gostaria, mas é um hobby delicioso!”, orgulha-se.



■ **Salvador: O que der na telha**  
 Blog: De empreendedorismo à poesia

Na Regional Salvador, existem muitos blogueiros, mas eles são quase unânimes ao apontar Serge Rehem, da Cetec, como o mais representativo. Dono de dois blogs, um pessoal e outro sobre colaboração, empreendedorismo e inovação, Serge afirma que desde 2008 os dois já tiveram mais de 100 mil acessos, a maioria do Brasil e Estados Unidos, além da Rússia, Alemanha, Portugal, França e Holanda.

Ele destaca com carinho em seu blog pessoal os posts sobre a viagem que fez em 2009 para ver os shows da banda irlandesa U2 pelos Estados Unidos. “Foi uma viagem divertida, emocionante e com passagens engraçadíssimas”, lembra. Outro post especial traz resenhas de dez livros sobre empreendedorismo.

Os visitantes comentam seus posts de forma bem variada. “Como escrevo sobre poesia, música, viagem, empreendedorismo, colaboração e 'o que der na telha', o público é bastante heterogêneo”, afirma.

## ■ VISITE OS BLOGS DOS COLEGAS

**Belém • Marcos Romero | Desenvolvimento**  
<http://romerogames.blogspot.com.br/>  
<http://romerounrealscript.blogspot.com/>

**Fortaleza • Carlos Henrique Souza | Futebol**  
<http://arquibancadacearense.blogspot.com.br/>

**Recife • Márcia Accioly | Artesanato**  
<http://arteeinspiracao.blogspot.com.br/>

**Brasília • Eva Portela | Língua portuguesa**  
<http://evaportela.blogspot.com.br/>

**Salvador • Serge Rehem | Poesia e Empreendedorismo**  
<http://sergerehem.blogspot.com/>  
<http://bazedral.blogspot.com/>

**São Paulo • Deise Ferraz | Gastronomia**  
<http://euseifazerbiscoito.blogspot.com.br/>

**Belo Horizonte • Helder Ribeiro | Viagem e fotografia**  
<http://www.nerdsviajantes.com.br/>

**Rio de Janeiro • Luciana Mello | Artesanato**  
<http://www.lumelloartes.com.br/>

**Curitiba • Danielle Hoepfner | Literatura**  
<http://refletindoagindoeevoluindo.blogspot.com.br/>

**Porto Alegre • Marcelo Toyama | Desenvolvimento**  
<http://www.defective-dice.com/>

## DE PAI PARA GÊMEOS

*Pai e filhos trabalham no Serpro da capital pernambucana*

Poucos pais tem a sorte de ter gêmeos. E raros são os que podem se orgulhar de trabalhar com os filhos. Pois esse é o caso da família Padilha. Carlos, o pai e Felipe e Marcelo, os filhos, são todos empregados do Serpro. E a opção preferencial pela empresa não para por aí: a mãe, Tânia, também foi serprianista por muitos anos.

Carlos Padilha e Tânia Porto se conheceram ainda adolescentes. Seguiram juntos na academia e na carreira profissional: ingressaram no Serpro como estagiários e tornaram-se empregados em 1982. Três anos depois os gêmeos nasceram, e Tânia optou por cuidar da nova família e se desligou da empresa.

Padilha continuou sua carreira no Serpro e atualmente lidera uma das equipes da área de desenvolvimento. O filho Marcelo tornou-se analista de computação, e Felipe formou-se em direito. Ambos foram aprovados no concurso público de 2008 e batem ponto juntos com o pai, na Regional Recife.

“Marcelo sempre mostrou interesse na área de computação, não sei se por acompanhar o meu dia a dia. Ele já entrou no ensino médio pensando nesse campo. Já Felipe optou pelo ramo do direito, mas ainda assim com um pé na informática” conta Padilha. Para ele, ter os dois filhos trabalhando na empresa é motivo de orgulho. “É uma satisfação muito grande a gente trabalhando junto, não tem nem o que dizer. Fico muito satisfeito, muito orgulhoso porque eu vejo o Serpro



"Trabalhar ao lado dos filhos é tudo que um pai pode querer" enfatiza Padilha.

como uma empresa muito boa de se trabalhar. Minha vida foi feita aqui dentro e sinto que meus filhos fizeram a opção correta”, ressalta.

### E o que dizem os filhos?

Felipe destaca o momento do concurso: “Quando foi publicado o edital, meu pai incentivou minha participação e decidi concorrer”, relembra ele. “Gosto de estar aqui porque cresci ouvindo falar sobre o Serpro,

vejo a satisfação de meu pai em vir trabalhar. Ele sempre gostou muito daqui”, conta Felipe, que atua na projeção regional da Cojur.

“Quando pequeno, vez por outra eu circulava na regional, convivia com os amigos do meu pai. sempre gostei do clima e uma das lembranças que tenho. Acho que o que marcou (a memória) foi ficar vendo os computadores da empresa”, relata Marcelo. ▶



Alberto Padilha e os gêmeos com 6 anos, numa das atividades da Associação dos Empregados

### Serprianos desde sempre

“Nosso contato com o Serpro vem desde a infância. Éramos crianças e já frequentávamos a empresa nos anos 90, ora acompanhando nosso pai ao local de trabalho, ora participando das atividades na Associação dos Empregados” relembra Felipe Padilha, que hoje responde pelo contencioso civil do Serpro na Regional Recife. Para ele, a regional sempre foi um lugar de muita admiração e curiosidade. “Lembro bem dos computadores, naquele tempo muito raro no ambiente domiciliar, os grandes discos de dados e os funcionários tratando, de forma cotidiana, com a tecnologia”, recorda Felipe.

### Inspiração para a vida

Marcelo arremata o depoimento do irmão Felipe, ressaltando que “Sempre foi muito marcante o clima e ambiente agradável do Serpro, os colegas do nosso pai trabalhavam de forma muito harmoniosa, aparentando bem estar e dedicação. Isso me marcou muito e não consigo enxergar um local de trabalho diferente do Serpro. É daqui que guardo minhas referências de ambiente profissional, sem contar também que guardo com muito carinho recordações da ASES nos fins de semana, onde havia sempre uma grande confraternização entre os empregados e seus familiares”, conclui Marcelo. ■

### 🔍 Você Sabia?

#### A psicologia também explica

Não é por acaso que filhos tendem a seguir os passos dos pais em diferentes áreas da vida. O processo de identificação acontece em várias dimensões, como comportamento, crenças, valores, e também na escolha profissional. A psicóloga Elizabeth Andrade, da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) defende a ideia de que essa influência paterna se dá de modo direto, pois todo indivíduo passa por um período de pré-história, que antecede o nascimento. “É aquela fase em que nossos pais sonham e desejam coisas por nós, antes mesmo de termos nascido”, explica.

Já a psicóloga Juliana Nery, também da Unicap, afirma que é durante a infância, no processo de formação da personalidade, que essa influência é efetivada, e nem sempre acontece tendo os pais como modelo. “As crianças têm como referência seus cuidadores, que podem ser pais, avós, ou quem estiver com a responsabilidade de cuidar delas”, enfatiza. “Para muitos adolescentes, o momento da escolha profissional é angustiante, todas as informações são relevantes e o apoio da família é fundamental”, explica. Independente do desejo dos filhos de seguirem a carreira dos pais, o acompanhamento desse processo de escolha é que pode dar uma condição de maior conforto nesta fase tão decisiva. “É necessário estar atento para acompanhar sem interferir, e apoiar sem exitar”, aconselha Nery.

## ESCRITÓRIO CENTRAL

*Um pouco da história da representação do Serpro em Mato Grosso*

No meio do Brasil está Cuiabá, a 100 km da exuberância do Pantanal. E na região central da cidade sempre esteve o escritório do Serpro da capital mato-grossense. Na época em que foi criado, meados de 1986, fazer um simples telefonema para Brasília era algo que exigia levantar da mesa, sair do prédio e atravessar a rua, pois o único ponto que permitia telecomunicação com a então 1ª Unidade Regional de Operações (URO) era o posto telefônico. Quatro empregados compunham o corpo funcional e as dificuldades operacionais ainda eram muitas para cumprir o objetivo de atender os principais clientes do Serpro na região - Receita Federal, Tesouro Nacional, e Caixa Econômica Federal.

José Luiz Ribeiro, técnico e atualmente o empregado que está há mais tempo no escritório de Cuiabá, é um dos responsáveis por contar a história dessa projeção. Segundo ele, o escritório começou a funcionar no antigo prédio do extinto Departamento de Patrimônio da União em Cuiabá, passando depois para a Delegacia do Tesouro Nacional. Posteriormente o escritório foi para uma casa alugada pelo próprio Serpro e finalmente, a unidade instalou-se em um edifício do Ministério da Fazenda, que agrega outros órgãos a ele vinculados.

Em um dado momento na década de 90, o escritório chegou ao seu número máximo de doze empregados. Mas ainda era poucos em relação ao serviço demandado pelo enorme estado: “Era muito trabalho, muitas atividades que desenvolvíamos”, relata José Luiz. Na oca-



Equipe de Cuiabá: muito trabalho para uma equipe sempre enxuta

sião, as informações ainda eram enviadas para o nó de rede que existia em Campo Grande, capital do vizinho Mato Grosso do Sul. Posteriormente, a transmissão de alta velocidade entre os órgãos do estado e Brasília passou a ser direta.

Hoje, o escritório de Cuiabá conta com oito empregados, entre membros do quadro interno e externo, para o aten-

dimento dos clientes locais, mas a expectativa é de que a quantidade de colegas aumente: “O estado do Mato Grosso está crescendo bastante economicamente, somos um dos maiores produtores agrícolas do mundo, vendemos soja e carne para diversos países, e por causa deste crescimento, a demanda de trabalho está aumentando”, comenta José Luiz. O escritório localiza-se na Av. Vereador Juliano Costa Marques, 99, 1º andar. ■



# FILANTROPIA SILENCIOSA

*Conheça o trabalho de um serprioano que atua em uma rede superdiscreta*

“Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita”, recomenda o livro sagrado dos cristãos, alertando logo para uma tentação oculta na filantropia: fazer o bem, sim, mas vendo direitinho não só a quem, mas a quem nos vê. Eis um risco que não corre, ou não quer de jeito nenhum correr, a entidade da qual faz parte o colega Ricardo Buzelin de Almeida, da Supgl do Rio de Janeiro. Ele participa de uma rede tão discreta, tão focada na realização, que a equipe da GPS teve até que exagerar na insistência para que a reportagem pudesse se concretizar.

“Não ganho nenhum tipo de remuneração, meu único benefício é a satisfação de fazer e ser correspondido”, declara Buzelin. Com isso em mente, ele presta apoio educacional na entidade não governamental, que assiste jovens de comunidades socialmente menos favorecidas. A única maneira pela qual Ricardo mantém contato com os coordenadores da associação é via e-mail, modo pelo qual recebe a programação das palestras e eventos realizados durante o semestre. “É tudo muito organizado. Quando chego à aula ou palestra as pessoas estão aguardando; percebe-se que há um trabalho de estruturar esses encontros de maneira a que tudo corra bem”.

Obviamente, os participantes do projeto não seguem aquela lógica de se apresentar para o voluntariado a

partir do conhecimento prévio de uma instituição. No caso de Ricardo, por exemplo, ele recebeu o convite de um amigo para juntar-se à organização há cerca de dois anos. Desde então, vem colaborando de forma voluntária, ministrando palestras de reforço ou pedagógicas para jovens e, eventualmente, para adultos, sempre a respeito de temas sobre os quais o colega tem conhecimento para discorrer, como matemática, física e princípios de economia.

Além de apresentar atividades de cunho educativo, a entidade realiza programas assistenciais e também oferece apoio social, principalmente com foco na família. O principal objetivo da associação é servir como uma instituição complementar, de acordo com Ricardo. Os eventos tentam dar às pessoas uma maior consciência social e cultural, além de noções de saúde, educação, política e meio ambiente.

## Natal Serpro: inspiração

A independência de recursos governamentais, a forte orientação em princípios éticos e a não vinculação a nenhuma religião foram os principais atrativos para Ricardo. O colega conta que esse tipo de preocupação filosófica esteve sempre presente na sua vida, mas um evento em especial serviu como fonte para despertar a sensação de prazer em ajudar pessoas. “A partir do Natal Serpro, evento promovido há muitos anos, vivenciei intensamente essa sensação do prazer em ajudar pessoas. Mas ainda não tinha encontrado a forma de fazer isso. O caminho apareceu quando conheci a associação”, revela. “Acho que participar de uma instituição como essa é algo que faz bem ao indivíduo”, destaca Ricardo.

Tão grande é sua convicção que a dedicação voluntária já está na mira da próxima fase de vida. Quan-



Buzelin: ajuda como projeto de vida

do se aposentar, Buzelin afirma que vai se focar totalmente na organização. “Será meu projeto de vida: colaborar para que os indivíduos exerçam o direito de se engajarem dentro da sociedade”, aponta. “Quando dou uma aula ou palestra para essas pessoas, elas me olham interessadas, estão lá porque querem. Se tem algo que me recompensa é isso”, empolga-se Ricardo, finalizando uma conversa que, definitivamente, não revelará o nome do sujeito coletivo engajado na tarefa de ajudar. E, neste especial contexto, talvez seja mesmo o que menos importa. ■

